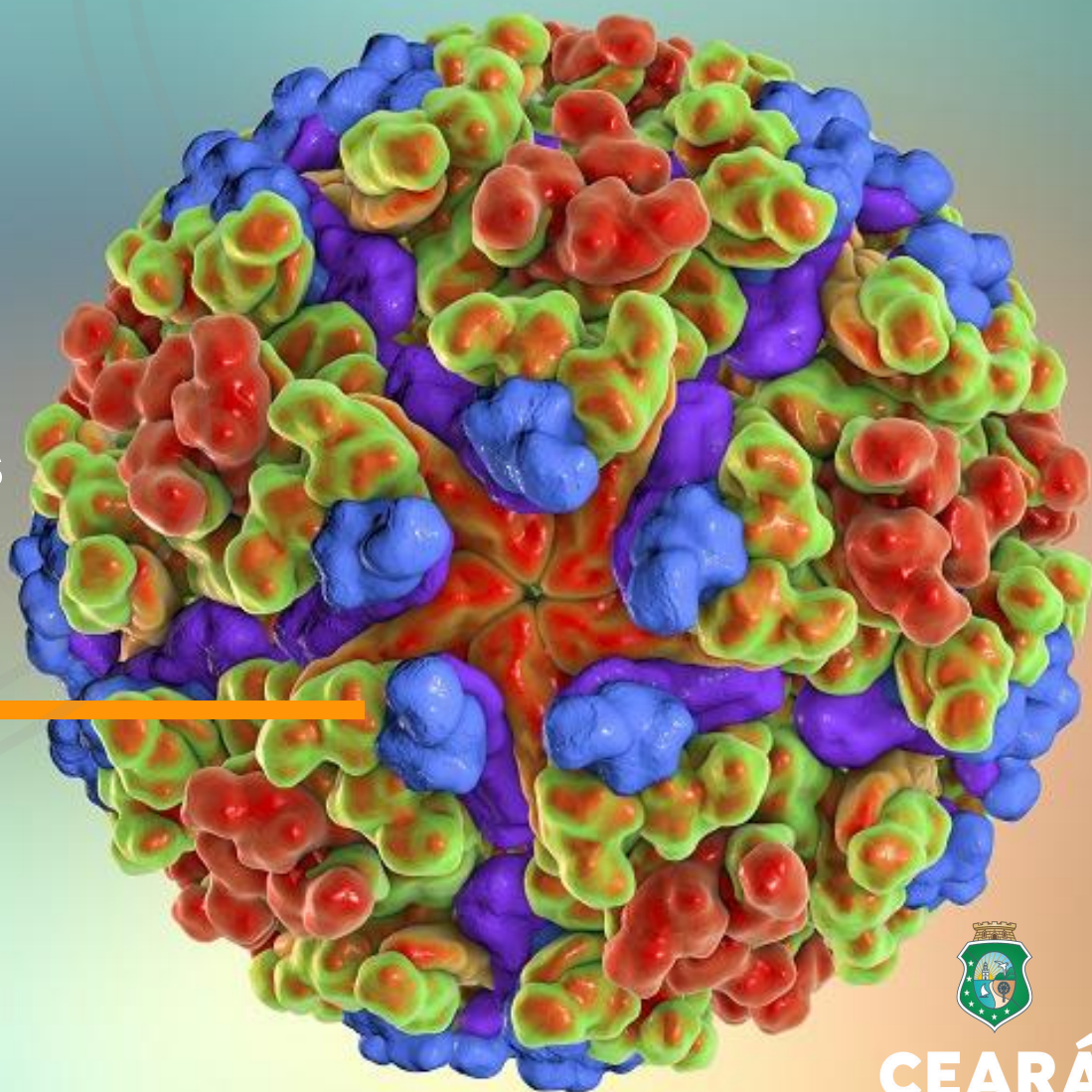


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arboviroses
Urbanas
2021-2022

Nº 01

Ceará – 09/02/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e da Célula de Vigilância Entomológica e Controle Vetorial (CEVET) da Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (COVAT), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação (SEVIR), vem divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar as ações de vigilância, prevenção e controle.

O monitoramento sistemático dos casos de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2020/ 2021.

As informações sobre o cenário epidemiológico e controle vetorial do *Aedes aegypti* foram atualizadas até a Semana Epidemiológica (SE) 52 de 2021.

Grupo Técnico das Arboviroses

Rua Oto de Alencar, nº193
Bairro: Centro - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3101.5455
arboviroses.ce@gmail.com
controlearbovirosesce@gmail.com

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora

Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará

Marcos Antônio Gadelha Maia

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Maria Vilani de Matos Sena

Coordenadora da Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Roberta de Paula Oliveira

Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica

Raquel Costa Lima de Magalhães

Orientador da Célula de Controle Vetorial

Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

Elaboração

GT – Arboviroses

Epidemiologia

Adriana Rocha Simião

Glaubênia Gomes dos Santos

Kiliana Nogueira Farias da Escóssia

GT - Controle Vetorial

Bruna Holanda Duarte

Francisco de Assis de Oliveira

João Bosco Colares Vasconcelos

Verdiane de Araújo Verdiano



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

1 DEFINIÇÃO DE CASO

1.1 Caso suspeito de Dengue

Pessoa que viva ou tenha viajado, nos últimos 14 dias, para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes aegypti*, que apresente febre, usualmente entre dois e sete dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia.

Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, sem foco de infecção aparente.

1.2 Caso suspeito de Chikungunya

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5° C e artralgia, ou com artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

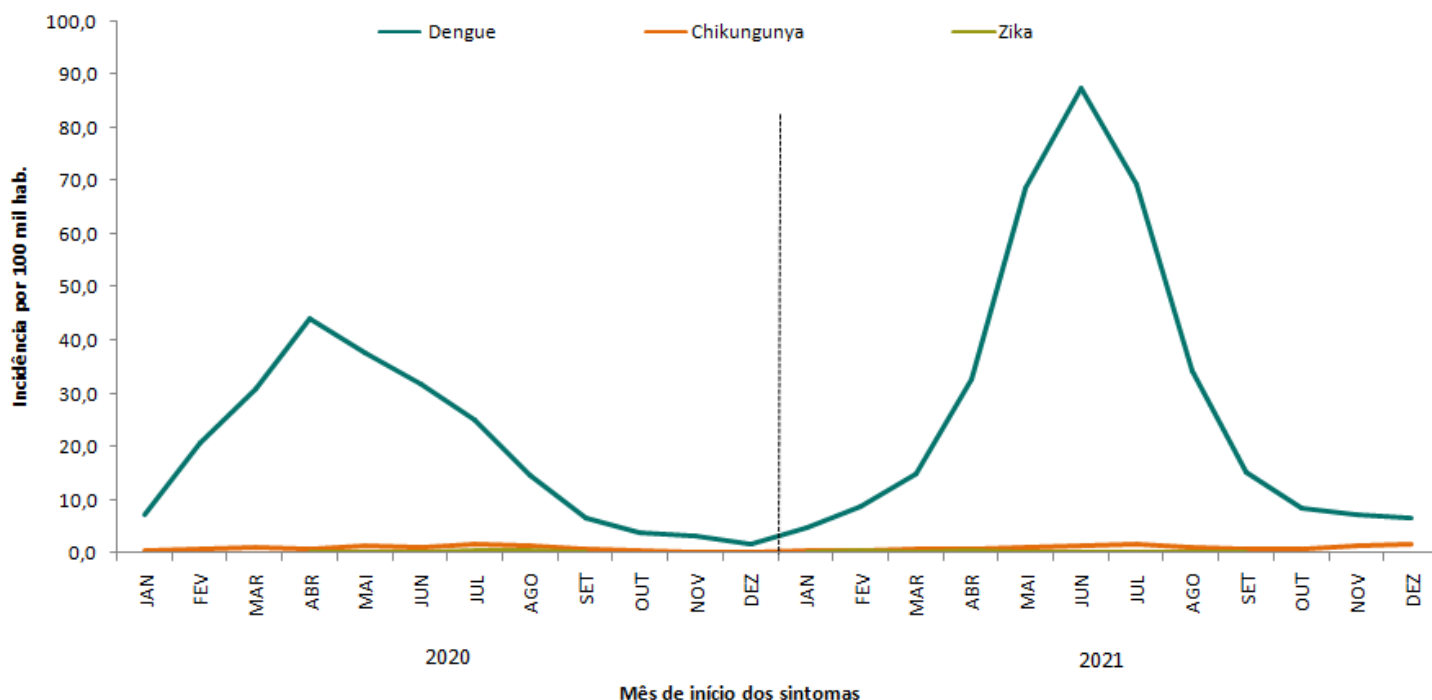
1.3 Caso suspeito de Zika

Paciente com exantema maculopapular pruriginoso, acompanhado de um dos seguintes sinais e sintomas: febre, hiperemia conjuntival/ conjuntivite não purulenta, artralgia/ poliartralgia, edema periarticular.

2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO - 2020 e 2021

Dentre as arboviroses urbanas, as maiores incidências registradas nos anos de 2020 e 2021 foram de dengue, enquanto chikungunya e Zika demonstraram uma propagação mais lenta com menor número de registros. Em 2020, o pico de incidência de casos confirmados de dengue ocorreu em abril com 44,2 casos por 100 mil habitantes, enquanto em 2021, a maior incidência foi em junho com 87,4 casos por 100 mil habitantes (Figura 1).

Figura 1. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o mês de início dos sintomas, Ceará, 2020 e 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.

A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Fortaleza destaca-se em relação ao número absoluto de casos notificados por arboviroses (42.796 casos), enquanto a SRS do Litoral Leste possui o maior percentual de confirmação para dengue em relação ao número de casos notificados desta doença (62,4%) (Tabela 1).

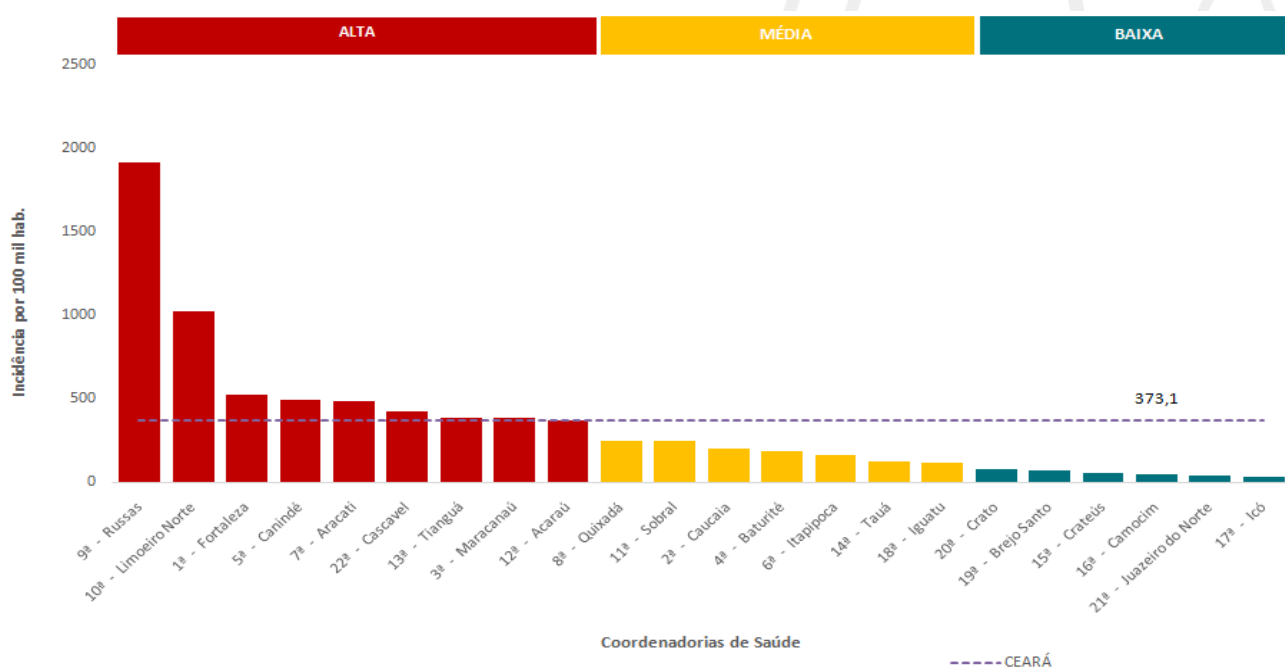
Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo Superintendência, até a SE 52, Ceará, 2021*

CASOS DE ARBOVIROSES									
Superintendência	DENGUE			CHIKUNGUNYA			ZIKA		
	Notificados	Confirmados		Notificados	Confirmados		Notificados	Confirmados	
		n			%			n	%
Fortaleza	42.796	19.908	46,5	1.510	406	26,9	483	87	18,0
Norte	9.896	3.731	37,7	1.996	163	8,2	653	39	6,0
Cariri	2.381	830	34,9	468	172	36,8	36	3	8,3
Sertão Central	3.432	1.682	49,0	598	278	46,5	47	13	27,7
Litoral Leste	10.600	6.611	62,4	730	114	15,6	403	33	8,2
Ceará	69.105	32.762	47,4	5.302	1.133	21,4	1.622	175	10,8

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.

De acordo com a figura 2, 41,0% (9/22) das Coordenadorias de Saúde do estado apresentaram altas incidências de casos confirmados de arboviroses. Destacam-se as Coordenadorias de Russas e Limoeiro do Norte, com taxa de incidência acumulada acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes, considerada muito alta.

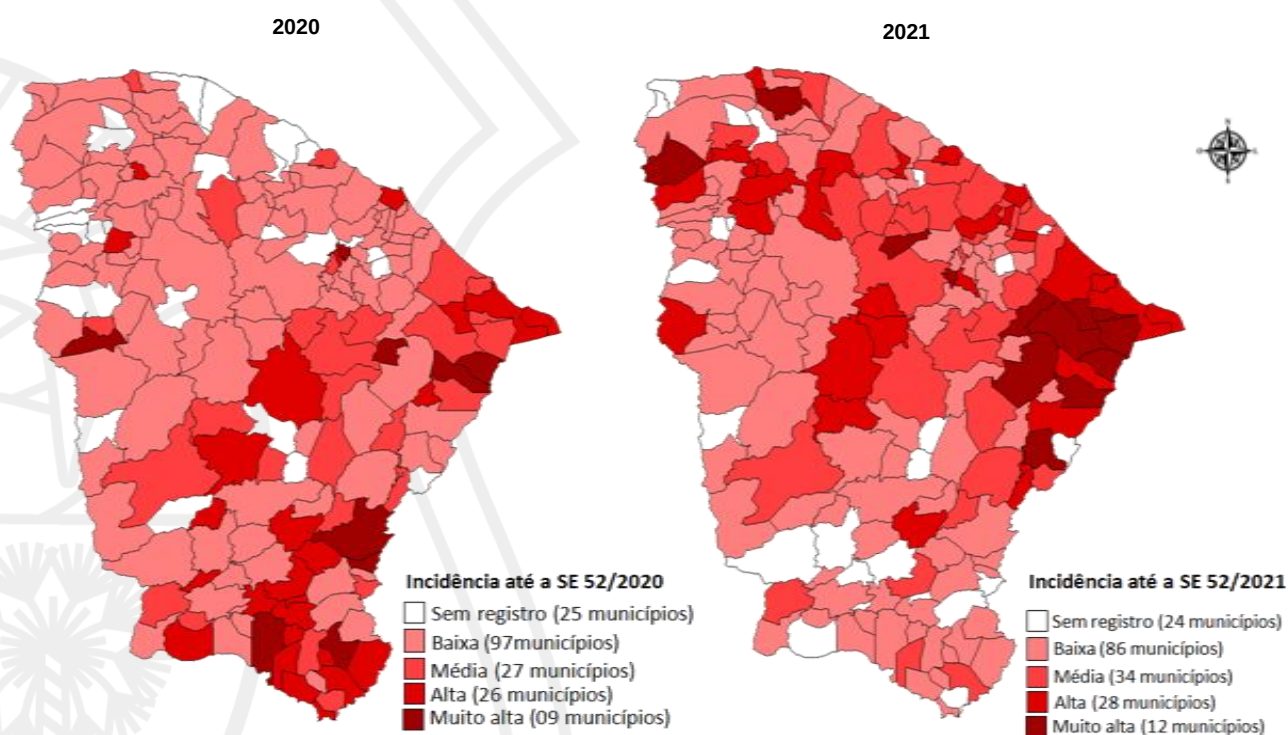
Figura 2. Taxa de incidência acumulada dos casos confirmados das arboviroses, por Coordenadoria de Saúde, até a SE 52, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.

Na figura 3, analisando a estratificação da incidência, identificou-se discreto aumento no número de municípios com incidências média, alta e muito alta de casos confirmados de arboviroses em 2021, em relação ao mesmo período do ano anterior. Observa-se que em 2021, houve predominância de municípios com incidências muito altas nas regiões leste e norte do estado, enquanto em 2020, destacaram-se os municípios da região centro-sul do estado.

Figura 3. Taxa de incidência acumulada dos casos confirmados das arboviroses, por município de residência, Ceará, 2020 e 2021*

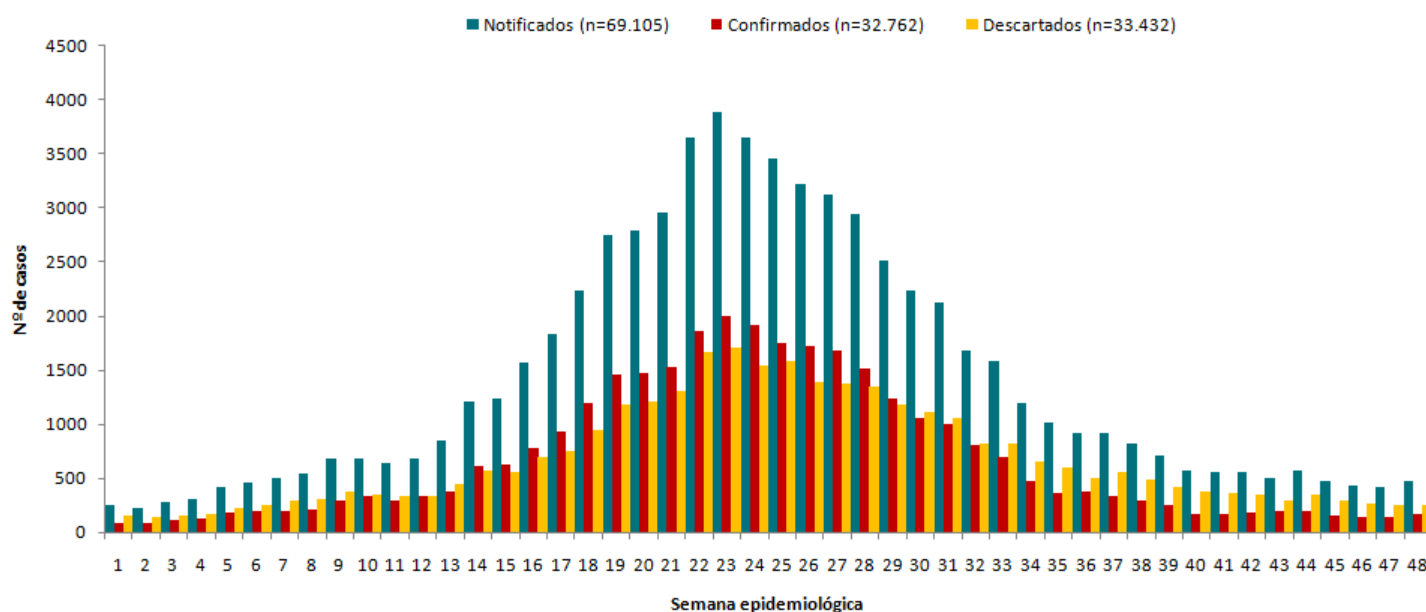


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.

2.1 Cenário Epidemiológico da Dengue

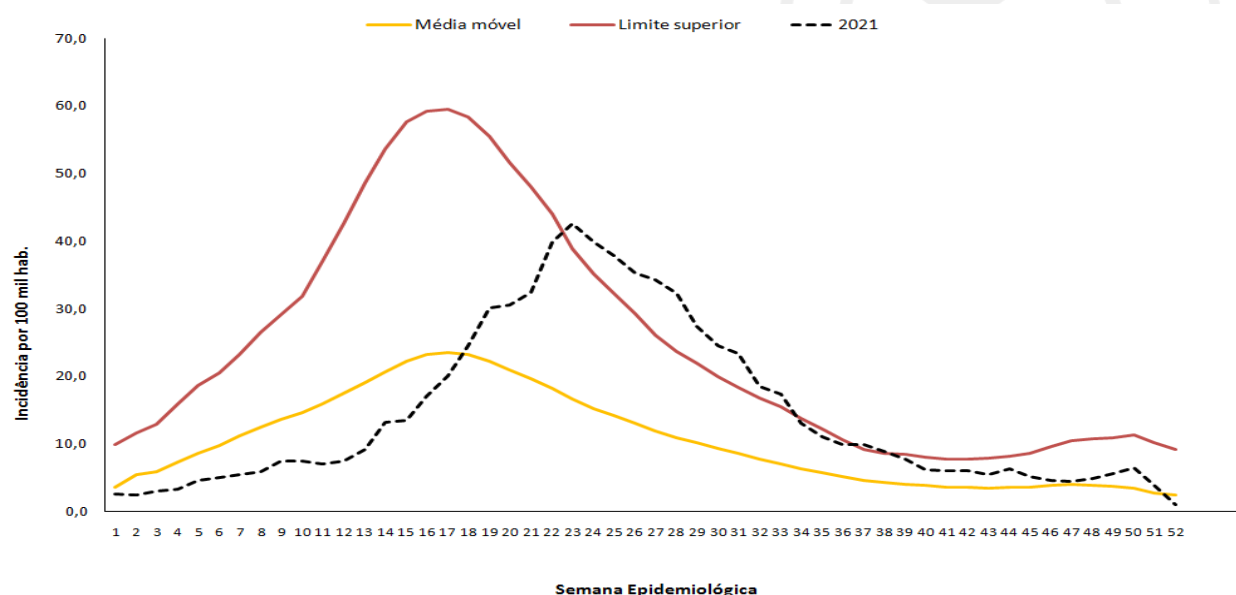
Em 2021, foram notificados 69.105 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 47,0% (32.762/69.105) confirmados e 48,2% (33.432/69.105) descartados. Os maiores registros de casos notificados ocorreram entre as SE 22 e 27, representando 30,4% (20.994/69.105) do total de casos do período em análise. Observa-se ainda que as confirmações predominam a partir da SE 14 até a SE 29 em relação aos casos descartados, caracterizando um cenário de transmissão sustentada (Figura 4).

Figura 4. Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo a SE, Ceará, 2021*



O Diagrama de Controle da Dengue apresenta taxa de incidência acima do limite superior entre as SE 23 e 33, e ainda nas SE 37 e 38, caracterizando um cenário **EPIDÊMICO** no estado naquele período. Nas últimas cinco semanas de 2021 o estado apresenta incidência dentro do padrão esperado para o período, abaixo do limite superior de casos (Figura 5).

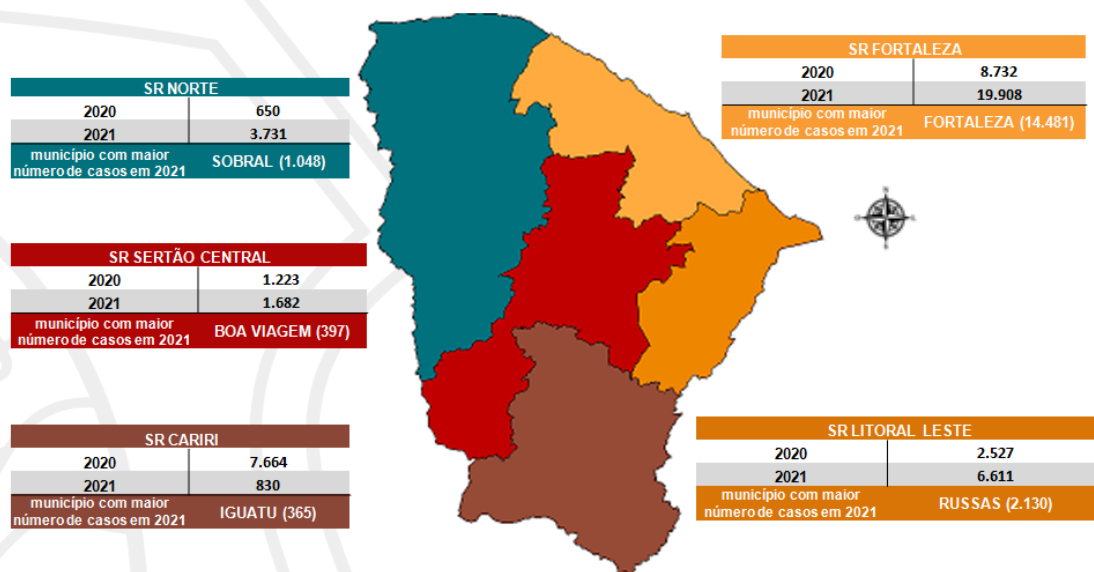
Figura 5. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 52, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.

Analisando os dados por SRS, observou-se aumento significativo de casos confirmados de dengue em 2021 nas Superintendências de Fortaleza, Litoral Leste e Norte, quando comparado ao mesmo período de 2020, com destaque para o município de Fortaleza com maior número de registros. A SRS do Sertão Central apresentou aumento discreto de casos, demonstrando estabilidade do cenário. Na Superintendência do Cariri houve redução no número de casos este ano em relação ao ano anterior (Figura 6).

Figura 6. Casos confirmados de dengue por Superintendência Regional, Ceará, 2020 e 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.

Os casos confirmados de dengue ocorreram, predominantemente, nas faixas etárias de 20 a 49 anos com 55,7% (18.240/32.762) dos casos e no sexo feminino com 56,3% (18.462/32.762) dos casos. Ressalta-se que 28,4% (9.312/32.762) dos casos confirmados ocorreram em menores de 19 anos (Figura 7).

Figura 7. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.

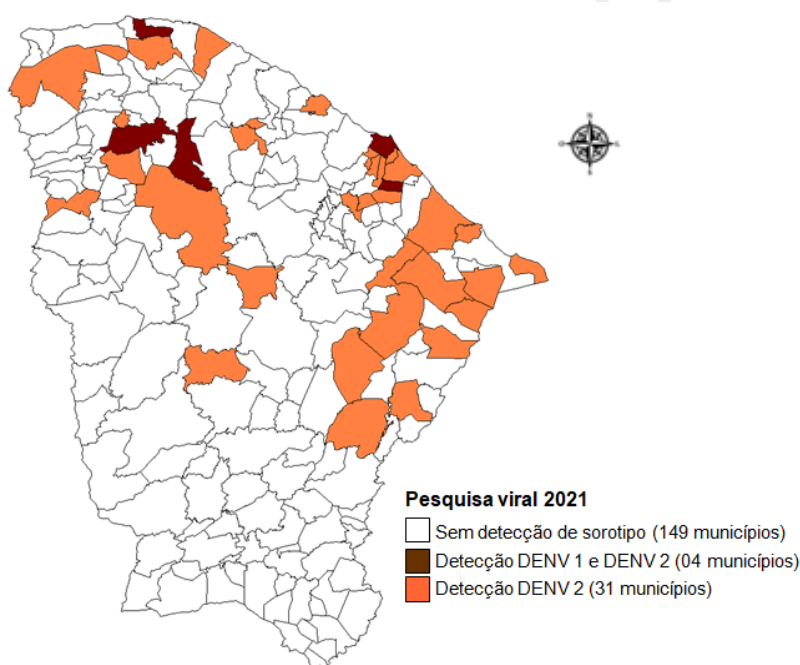
2.1.1 Casos Graves de Dengue

Em 2021, foram confirmados 585 casos de Dengue com Sinais de Alarme. Houve confirmação de 32 casos de Dengue Grave, destes, 21 foram à óbito, sendo doze do sexo feminino e nove do sexo masculino e com idades entre nove e 91 anos. Os óbitos confirmados ocorreram nos municípios de Fortaleza (05), Horizonte (03), Caucaia (02), Sobral (02), Viçosa do Ceará (02), Maracanaú (02), Assaré (01), Eusébio (01), Iracema (01), Porteira (01) e Quixadá (01).

2.1.2 Vigilância Laboratorial da Dengue

Em 2021, observa-se a dispersão do sorotipo DENV-2 no estado, sendo detectado em 31 municípios, principalmente nas regiões leste e norte. Este sorotipo passou a circular de forma predominante no estado, após a sua reintrodução no ano de 2019. O sorotipo DENV-1 circula com baixa detecção. Destacam-se os municípios de Fortaleza, Cruz, Sobral e Horizonte com circulação simultânea dos sorotipos, DENV-1 e DENV-2 (Figura 8). Ressalta-se que o sorotipo DENV-2 oferece maior risco de ocorrência de casos graves e óbitos, principalmente em crianças, e que existe grande contingente de população suscetível a este sorotipo.

Figura 8. Identificação dos sorotipos DENV por município de residência, até a SE 52, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Gal. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.

2.2 Cenário Epidemiológico da Chikungunya e Zika

Foram notificados 5.302 casos suspeitos de chikungunya em 76,6% (141/184) dos municípios do estado, com 17,4% (1.133/5.302) confirmados. Os casos confirmados ocorreram em pessoas com idades compreendidas entre 01 e 92 anos (média 34 anos, mediana 32 anos e moda 26 anos), 40,8% (462/1.133) nas faixas etárias de 20 a 39 anos e o sexo feminino foi predominante em 62,8% (712/1.133) dos casos. Houve registro de um óbito por chikungunya residente no município de Jardim, idade de 11 meses, sexo feminino.

Até a SE 52, foram notificados 1.622 casos suspeitos de Zika em 40,2% (74/184) dos municípios do estado. Do total de casos notificados, 10,8% (175/1.622) foram confirmados, sendo dez casos em gestantes. Não houve registro de óbito pela doença.

3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO - 2022

Até a SE 05/2022, foram notificados 1.869 casos suspeitos de arboviroses, destes, 78,6% (1.470/1.869) foram de dengue. As demais arboviroses, chikungunya e Zika, apresentaram cenário de baixa ocorrência no estado, com 392 e 07 casos notificados, respectivamente. Nos registros das primeiras semanas de 2022, observa-se um incremento de **153,2%** no número de casos notificados quando comparado ao mesmo período do ano anterior (738). Até o momento, não houve casos graves ou óbitos por arboviroses.

Em 2022 prevalece o maior percentual de casos descartados, 22,0% (411/1.869) em relação aos casos confirmados, 8,5% (159/1.869) dos casos. A dengue concentra os maiores registros de casos confirmados, 93,1% (148/159). Observa-se um menor registro de confirmação de casos de chikungunya (11 casos) e ainda não houve confirmação de casos de Zika.

A incidência acumulada dos casos notificados de arboviroses no estado é 20,5 casos por 100 mil habitantes, considerada **BAIXA**. Destacam-se os municípios de Aratuba (405,2) e Barbalha (579,1) com as maiores incidências.

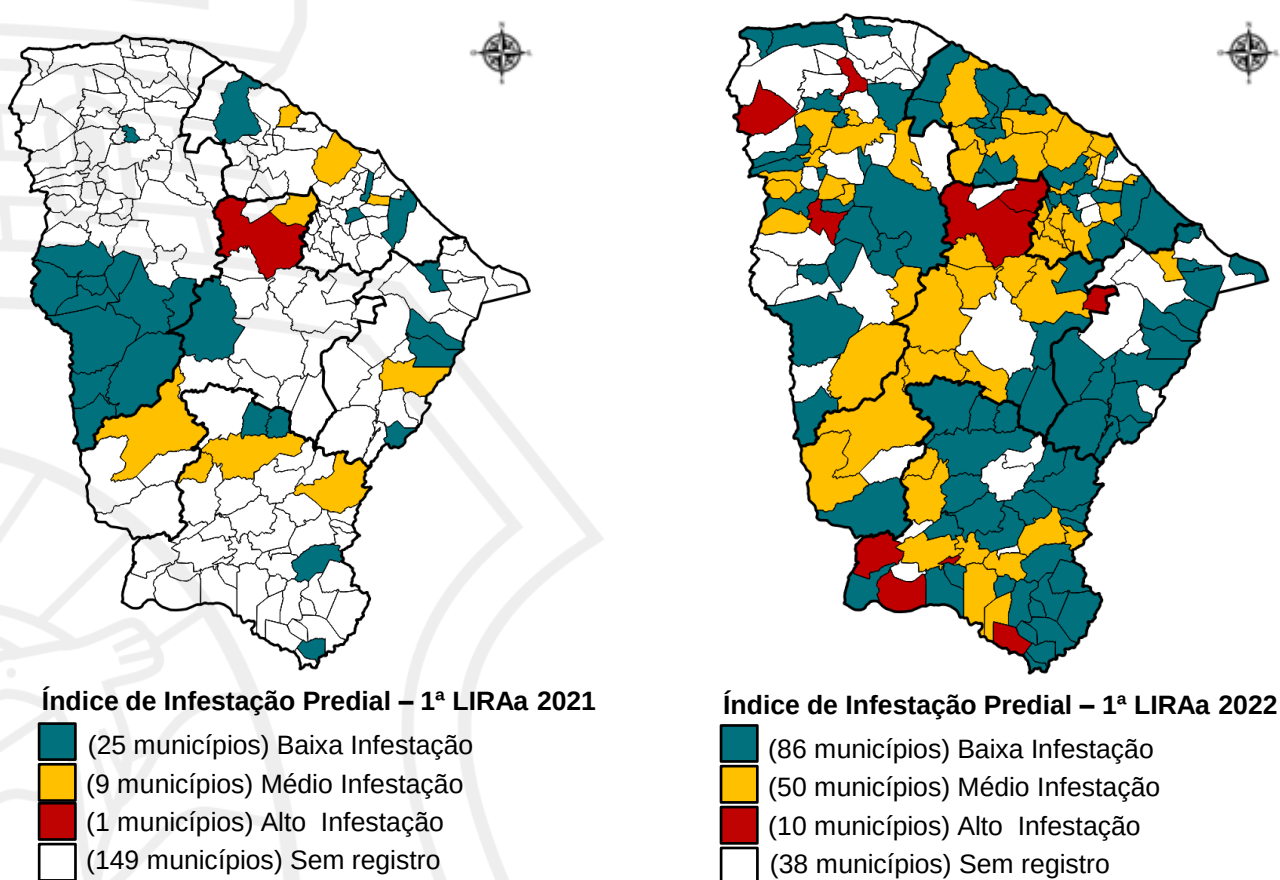
4 CONTROLE VETORIAL

O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2003, para atender à necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses para dispor de informações entomológicas com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios que o realizaram. Os índices até 0,9% indicam baixa infestação, entre 1% e 3,9%, média infestação e índices superiores a 3,9%, alta infestação. De acordo com os resultados parciais de 2022, 20,65% (38/184) dos municípios ainda não realizaram o primeiro LIRAA/LIA. Daqueles que já realizaram, destacam-se os municípios de Ibicuitinga, Altaneira, Caridade, Campos Sales, Ipu, Senador Sá, Canindé, Jardim, Viçosa Do Ceará e Araripe, com alta infestação para *Aedes aegypti* que corresponde a 5,43% (10/184), com média infestação 27,17% (50/184) e com baixa infestação 46,73% (86/184) registraram baixo índice de infestação (Figura 9).

Comparado ao mesmo período do ano passado, houve um aumento do número de municípios que realizaram o 1º LIRAA/LIA de 35 para 146. Podendo esse valor ser ajustado com o recebimento dos dados entomológicos municipais do ano de 2022 (Figura 9).

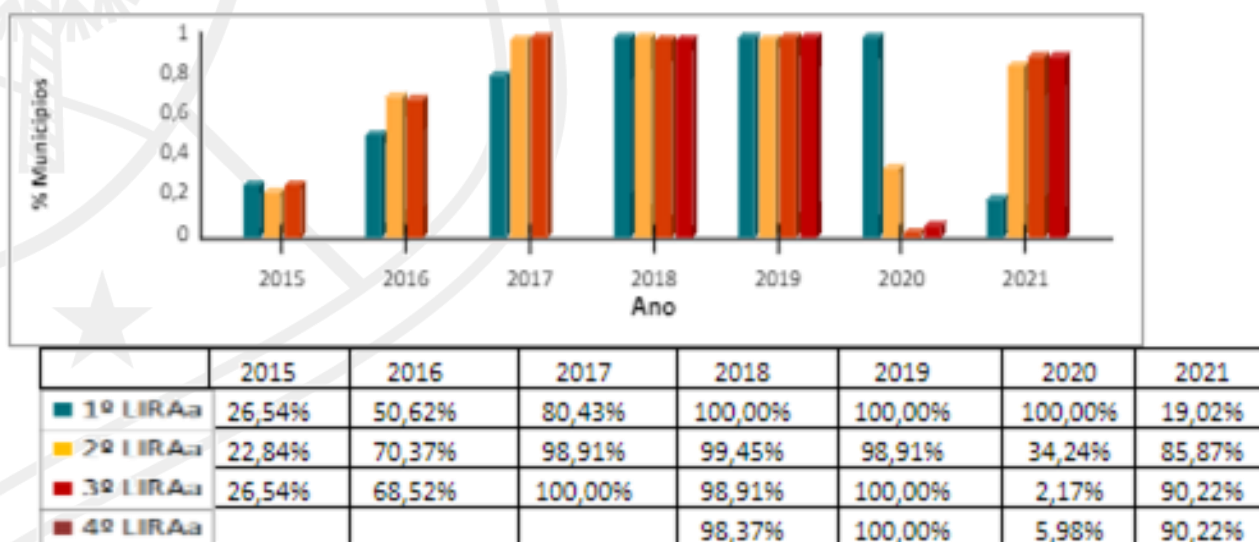
Nos anos de 2020 e 2021, verifica-se uma redução no número de municípios que realizaram o LIRAA. Pode ser explicado devido à pandemia do COVID-19. Impossibilitando a realização satisfatória das atividades de controle das arboviroses (Figura 10).

Figura 9. Estratificação de risco, 1º LIRAA/LIA, Ceará, 2021 e 1º LIRAA/LIA, Ceará, 2022



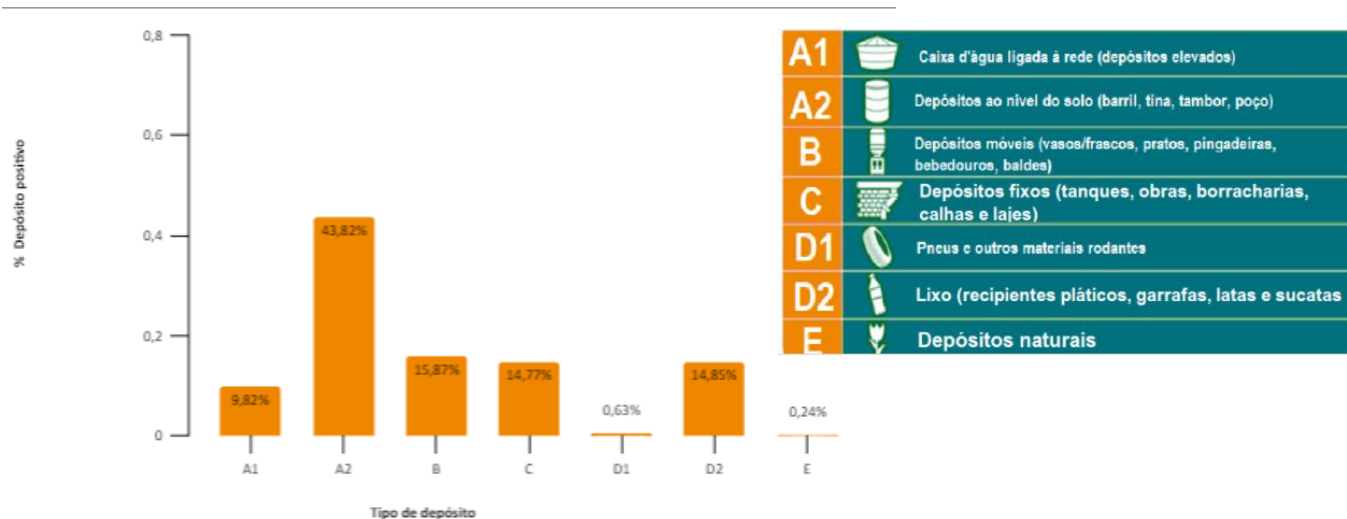
Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/LIRAA. *Dados exportados em 02/02/2022, sujeitos a alterações.

Figura 10. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2015 - 2021*



Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/LIRAA. *Dados exportados em 08/12/2021, sujeitos a alterações.

Figura 11. Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no 4º LIRAA/LIA, Ceará, 2021

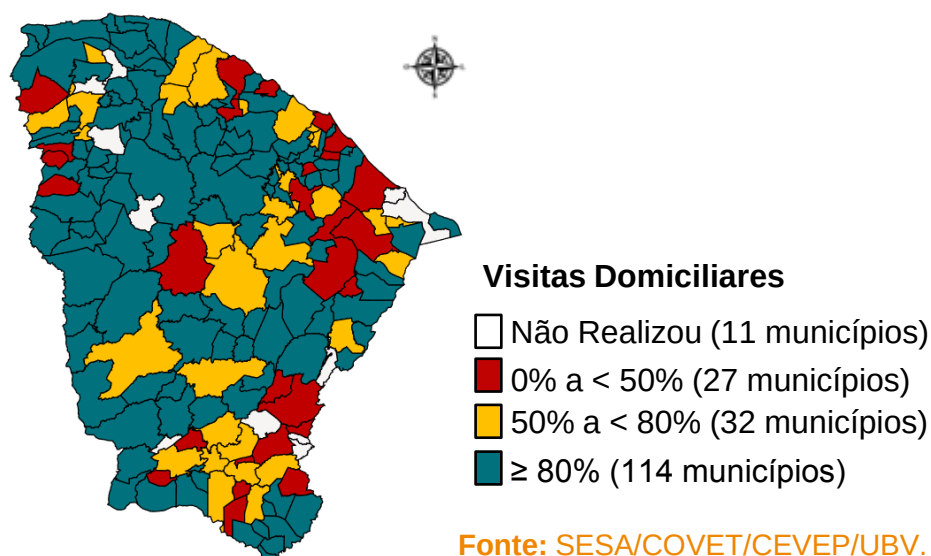


Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (barril, poço, tambor e tanque), com 43,82%, seguidos pelos depósitos móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes), com 15,87% (Figura 11).

4.1 Cobertura de Visitas Domiciliares (Monitoramento Semanal)

No Ceará, 94,02% (173/184) dos municípios realizaram o 6º **ciclo de visita domiciliar**, nas áreas urbanas e urbanizadas, no período de novembro e dezembro de 2021. De acordo com a figura 12, observa-se que 61,96% (114/184) dos municípios atingiram cobertura satisfatória de 80% de visitas.

Figura 12. Cobertura de visita domiciliar, 6º ciclo, Ceará, 2021



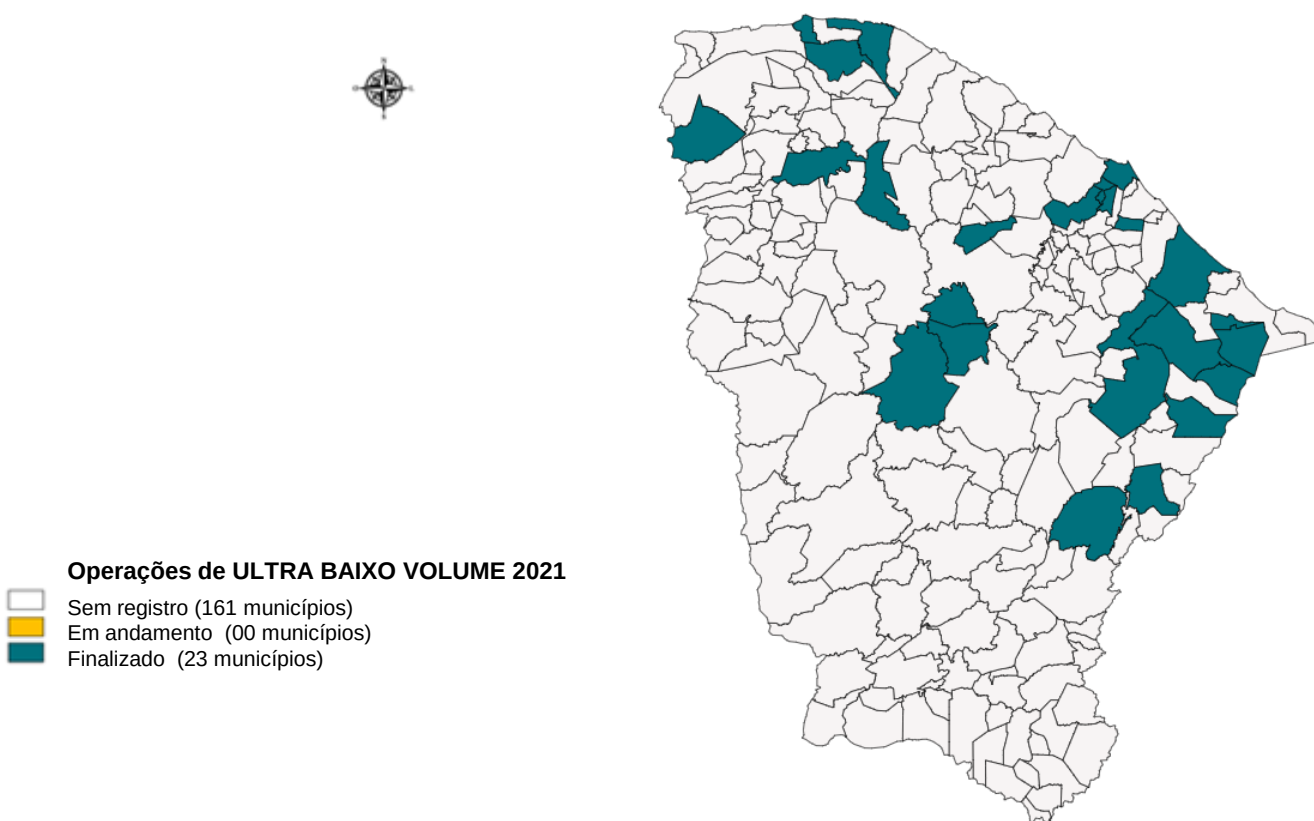
Fonte: SESA/COVET/CEVEP/UBV. *Dados exportados em 02/02/2022, sujeitos a alterações

4.2 Operações de UBV 2021

A figura 13, apresenta os 23 municípios do estado contemplados com operações de UBV pesado este ano:

- ✓ Superintendência NORTE: Acaraú, Jijoca de Jericoacoara, Viçosa do Ceará, Sobral e Bela Cruz;
- ✓ Superintendência SERTÃO CENTRAL: Boa Viagem, Paramoti, Madalena e Itatira;
- ✓ Superintendência LITORAL LESTE: Iracema, Morada Nova, Quixeré, Russas, Tabuleiro do Norte, Itaiçaba, Jaguaruana e Jaguaribe;
- ✓ Superintendência FORTALEZA: Fortaleza, Maranguape, Horizonte, Beberibe, Maracanaú e Pacatuba.

Figura 13. Municípios contemplados com operação UBV, Ceará, 2021*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/UBV. *Dados exportados em 08/12/2021, sujeitos a alterações

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika / controle vetorial, segundo o município de residência, Ceará, 2021

(Continua)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		***Visitas Realizadas	**LIRAa/LIA
CEARÁ	69.105	32.762	21		5.302	1.133	1	1.622	75	10	832,5	-	-
1ª Coordenadoria FORTALEZA	31.693	14.720	6		780	187	0	198	24	1	1149,9		
Aquiraz	304	102	0	DENV2	10	0	0	3	1	0	394,9	4.85%	SI
Eusébio	218	88	1	DENV2	17	5	0	10	2	1	456,9	183.79%	SI
Fortaleza	31.035	14.481	5	DENV1 e DENV2	724	181	0	175	21	0	1196,3	23.13%	1,1
Itaitinga	136	49	0	DENV2	29	1	0	10	0	0	460,8	111.28%	0,0
2ª Coordenadoria CAUCAIA	2.077	1.077	2		234	134	0	76	6	1	383,5		
Apuiarés	34	16	0		0	0	0	0	0	0	232,9	93.36%	0,0
Caucaia	1.355	746	2		20	8	0	25	2	1	387,4	59.80%	1,8
General Sampaio	30	8	0		0	0	0	0	0	0	393,8	91.30%	0,4
Itapagé	48	25	0	DENV2	1	0	0	0	0	0	93,0	95.12%	0,8
Paracuru	218	128	0	DENV2	171	117	0	44	2	0	1234,5	49.60%	0,2
Parapipaba	9	1	0		1	1	0	1	0	0	33,6	88.67%	0,4
Pentecoste	101	72	0		0	0	0	0	0	0	267,5	95.31%	0,2
São Gonçalo do Amarante	211	59	0		33	6	0	5	2	0	514,2	100.91%	2,2
São Luís do Curu	3	0	0		0	0	0	0	0	0	23,1	60.91%	0,5
Tejuoca	68	22	0		8	2	0	1	0	0	401,3	98.91%	1,3
3ª Coordenadoria MARACANAÚ	4.301	1.998	2		271	51	0	130	9	3	861,0		
Acarape	20	4	0	DENV2	0	0	0	0	0	0	134,0	14.64%	0,0
Barreira	7	0	0		2	0	0	0	0	0	40,1	92.99%	1,3
Guaiúba	45	3	0		3	1	0	1	0	0	188,0	106.04%	0,2
Maracanaú	1.799	626	2	DENV2	33	20	0	26	2	1	815,3	75.95%	1,4
Maranguape	1.836	1.073	0		183	21	0	84	7	2	1630,5	98.17%	0,2
Pacatuba	481	255	0	DENV2	49	8	0	19	0	0	658,0	51.68%	1,6
Palmácia	80	31	0		0	0	0	0	0	0	600,5	83.85%	0,9
Redenção	33	6	0	DENV2	1	1	0	0	0	0	117,0	86.99%	0,7
4ª Coordenadoria BATURITÉ	716	249	0		59	8	0	31	1	0	573,8		
Aracoliaba	40	16	0		3	1	0	1	0	0	166,2	49.80%	3,2
Aratuba	363	128	0		7	1	0	15	1	0	3249,8	93.84%	0,4
Baturité	56	22	0		14	2	0	3	0	0	204,2	68.49%	1,5
Capistrano	136	50	0		28	4	0	5	0	0	952,8	81.61%	1,7
Guaramiranga	19	13	0		2	0	0	0	0	0	404,4	65.43%	0,0
Itapiúna	41	10	0		3	0	0	1	0	0	220,8	70.55%	0,0
Mulungu	29	7	0		2	0	0	6	0	0	341,9	81.05%	0,0
Pacoti	32	3	0		0	0	0	0	0	0	261,0	87.35%	SI
5ª Coordenadoria CANINDÉ	1.668	1.002	0		70	7	0	38	3	0	855,6		
Boa Viagem	537	397	0		37	4	0	18	0	0	1086,8	18.31%	0,8
Canindé	320	104	0		9	2	0	5	1	0	433,8	82.26%	7,0
Caridade	100	21	0		2	0	0	0	0	0	452,4	88.18%	1,6
Itatira	309	215	0		19	1	0	15	2	0	1584,5	86.98%	1,0
Madalena	223	128	0	DENV2	3	0	0	0	0	0	1147,7	57.06%	0,5
Paramoti	179	137	0		0	0	0	0	0	0	1464,1	98.07%	0,5
6ª Coordenadoria ITAPIPOCA	1.208	478	0		43	5	0	12	3	0	420,3		
Amontada	29	5	0		3	0	0	0	0	0	73,6	72.82%	0,0
Itapioca	435	163	0		8	2	0	3	2	0	344,8	60.05%	0,5
Mirafra	112	85	0		26	2	0	4	0	0	1027,6	76.86%	0,0
Traini	210	54	0		1	0	0	1	0	0	379,1	37.80%	0,3
Tururu	265	127	0		4	1	0	2	1	0	1665,5	99.33%	0,2
Umirim	28	9	0		0	0	0	0	0	0	141,2	37.59%	0,0
Uruburetama	129	35	0	DENV2	1	0	0	2	0	0	604,1	102.57%	0,8
7ª Coordenadoria ARACATI	1.355	546	0		183	21	0	132	1	0	1405,9		
Aracati	512	231	0		22	6	0	8	0	0	727,1	0.00%	SI
Fortim	204	85	0	DENV2	115	9	0	60	0	0	2299,8	0.00%	0,0
Icapuí	251	82	0	DENV2	33	5	0	7	0	0	1459,8	102.20%	0,0
Itaipaba	388	148	0		13	1	0	57	1	0	5851,5	61.61%	0,0
8ª Coordenadoria QUIXADÁ	1.357	541	1		523	269	0	8	1	0	578,0		
Banabuiú	59	9	0		6	1	0	0	0	0	357,2	98.29%	0,0
Choró	62	10	0		0	0	0	0	0	0	458,5	85.94%	2,1
Ibaretama	45	14	0		0	0	0	0	0	0	337,0	86.33%	0,0
Ibicuitinga	21	6	0		0	0	0	0	0	0	167,7	102.07%	1,2
Milhã	1	0	0		0	0	0	0	0	0	7,6	92.58%	0,0
Pedra Branca	552	325	0	DENV2	477	255	0	0	0	0	2378,8	91.72%	2,1
Quixadá	330	91	1		16	1	0	2	1	0	396,7	72.33%	2,4
Quixeramobim	240	79	0		20	11	0	0	0	0	320,7	70.99%	SI
Senador Pompeu	20	2	0		3	0	0	6	0	0	113,7	98.10%	1,3
Solonópole	27	5	0		1	1	0	0	0	0	152,8	90.64%	0,0
Subtotal	44.375	20.611	11		2.163	682	0	625	48	5	924,1		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* - LIRAa/LIA (4º levantamento).

***A cobertura de visitas domiciliares é baseada no número de imóveis elegíveis para o ano de 2021(6º ciclo).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.

ANEXOS

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika / controle vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2021* (Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		***Visitas Realizadas	**LIRAA/LIA
9ª Coordenadoria RUSSAS	5188	3.827	0		180	26	0	2	0	0	2667,2		
Jaguaretama	107	52	0	DENV2	4	2	0	0	0	0	611,2	99.15%	1,2
Jaguaruana	788	730	0	DENV2	11	4	0	0	0	0	2370,6	91.92%	0,0
Morada Nova	1000	787	0	DENV2	33	7	0	0	0	0	1669,1	34.12%	0,0
Palhano	260	128	0		102	12	0	0	0	0	3856,8	51.05%	0,0
Russas	3033	2.130	0	DENV2	30	1	0	2	0	0	3919,7	39.94%	0,6
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	4057	2.238	1		367	67	0	269	9	3	2063,0		
Alto Santo	128	76	0		2	1	0	3	0	0	775,7	87.77%	1,2
Ererê	19	8	0		1	1	0	0	0	0	277,9	103.03%	0,0
Iracema	799	337	1	DENV2	3	1	0	6	1	0	5651,5	75.95%	0,0
Jaguaribara	68	10	0		6	1	0	2	0	0	666,6	86.36%	0,0
Jaguaribe	379	93	0	DENV2	13	5	0	1	0	0	1133,2	92.62%	0,0
Limoeiro do Norte	832	479	0		17	6	0	25	1	1	1467,9	84.36%	0,3
Pereiro	230	128	0		36	3	0	7	2	2	1674,1	0.00%	0,0
Potiretama	3	0	0		1	0	0	0	0	0	62,3	107.92%	0,0
Quixerê	1031	611	0	DENV2	278	48	0	204	3	0	6831,0	50.35%	0,4
São João do Jaguaribe	24	5	0		1	1	0	1	0	0	340,1	35.35%	0,0
Tabuleiro do Norte	544	491	0	DENV2	9	0	0	20	2	0	1866,6	99.77%	0,0
11ª Coordenadoria SOBRAL	4143	1.450	2		1797	143	0	616	8	0	1006,3		
Alcântaras	78	34	0	DENV2	63	22	0	1	0	0	1212,2	99.55%	0,0
Canirê	140	110	0	DENV2	49	15	0	4	0	0	1046,2	0.00%	0,4
Catunda	6	2	0		6	1	0	0	0	0	116,0	0.00%	0,0
Coreaú	40	20	0		4	0	0	0	0	0	190,2	74.68%	0,4
Forquilha	59	11	0		13	1	0	0	0	0	297,3	100.00%	0,3
Frecheirinha	11	5	0		7	1	0	1	0	0	135,0	102.00%	0,0
Graça	1	0	0		0	0	0	0	0	0	6,9	104.30%	0,0
Groaíras	42	6	0		3	0	0	1	0	0	415,6	98.20%	0,0
Hidrolândia	4	1	0		3	0	0	0	0	0	35,0	98.61%	0,0
Ipu	29	1	0		28	6	0	0	0	0	135,8	96.64%	2,9
Irauçuba	221	34	0		217	7	0	0	0	0	1813,2	100.00%	2,0
Massapê	225	56	0		221	19	0	210	1	0	1693,5	104.04%	0,7
Meruoca	96	53	0		79	17	0	0	0	0	1162,3	100.00%	1,4
Moraújo	53	35	0		2	0	0	0	0	0	630,4	0.00%	SI
Mucambo	15	1	0		1	0	0	0	0	0	110,1	63.11%	2,1
Pacujá	3	0	0		3	0	0	0	0	0	91,8	112.70%	SI
Pires Ferreira	2	1	0		1	1	0	0	0	0	27,4	84.49%	0,0
Reriutaba	74	4	0		71	2	0	1	0	0	789,6	108.35%	1,5
Santa Quitéria	24	9	0	DENV2	6	0	0	1	0	0	70,9	100.60%	0,0
Santana do Acaraú	13	4	0		12	1	0	1	0	0	80,1	97.46%	0,0
Senador Sá	10	0	0		10	0	0	0	0	0	262,4	0.00%	1,3
Sobral	2940	1.048	2	DENV1 e DENV2	969	44	0	395	7	0	2060,0	92.36%	SI
Uruoca	29	14	0		3	2	0	0	0	0	231,2	95.37%	0,7
Varjota	28	1	0		26	4	0	1	0	0	298,6	100.00%	0,5
12ª Coordenadoria ACARAÚ	1923	842	0		130	10	0	1	0	0	886,9		
Acaraú	546	169	0		14	3	0	0	0	0	894,0	161.58%	0,0
Bela Cruz	838	557	0	DENV2	3	0	0	0	0	0	2580,5	97.90%	0,4
Cruz	57	18	0	DENV1 e DENV2	10	0	0	1	0	0	273,9	102.12%	0,0
Itarema	83	15	0	DENV2	6	1	0	0	0	0	212,8	166.08%	0,0
Jijoca de Jericoacoara	333	63	0		45	1	0	0	0	0	1907,5	116.44%	0,4
Marco	58	14	0		52	5	0	0	0	0	402,0	96.11%	0,0
Morrinhos	8	6	0		0	0	0	0	0	0	35,5	200.53%	0,0
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	3329	1.215	2		15	2	0	31	2	0	1051,9		
Camaubá	18	3	0		1	0	0	0	0	0	107,9	40.50%	2,5
Croatá	3	0	0		0	0	0	0	0	0	16,6	43.80%	0,4
Guaraciaba do Norte	6	4	0	DENV2	0	0	0	0	0	0	14,8	87.17%	0,0
Ibiapina	15	1	0		1	1	0	0	0	0	64,0	81.29%	0,8
São Benedito	40	2	0		0	0	0	0	0	0	83,5	35.75%	1,6
Tianguá	2010	424	0		4	0	0	6	2	0	2659,8	56.92%	1,4
Ubajara	106	9	0		7	0	0	0	0	0	324,8	107.18%	0,0
Viçosa do Ceará	1131	772	2		2	1	0	25	0	0	1901,8	11.66%	4,6
14ª Coordenadoria TAUÁ	407	139	0		5	2	0	1	0	0	357,2		
Aiuabá	3	0	0		0	0	0	0	0	0	17,2	94.76%	0,8
Arneiroz	4	2	0		0	0	0	0	0	0	51,0	122.46%	0,0
Parambu	30	1	0		0	0	0	0	0	0	95,2	100.68%	1,8
Tauá	370	136	0		5	2	0	1	0	0	638,8	76.24%	2,5
Subtotal	19.047	9.711	5		2.494	250	0	920	19	3	1284,7		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* - LIRAA/LIA (4º levantamento).

***A cobertura de visitas domiciliares é baseada no número de imóveis elegíveis para o ano de 2021(6º ciclo).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.

ANEXOS

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika / controle vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2021* (Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	***Visitas Realizadas	**LIRAa/LIA
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes			
15ª Coordenadoria CRATEÚS	237	162	0		14	1	0	3	0	0	84,7		
Ararendá	8	1	0		1	0	0	0	0	0	82,3	100.50%	0,4
Crateús	13	8	0		1	1	0	0	0	0	18,6	80.50%	0,1
Independência	6	2	0		2	0	0	3	0	0	42,0	92.71%	0,0
Ipaporanga	13	1	0		1	0	0	0	0	0	120,8	109.11%	0,4
Ipueiras	24	12	0		7	0	0	0	0	0	81,2	103.85%	0,0
Monsenhor Tabosa	34	13	0		1	0	0	0	0	0	203,1	108.61%	0,0
Nova Russas	8	4	0		0	0	0	0	0	0	24,7	104.01%	0,2
Novo Oriente	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	101.22%	0,0
Poranga	107	100	0		0	0	0	0	0	0	867,4	138.43%	0,0
Quiterianópolis	7	5	0		1	0	0	0	0	0	37,9	107.19%	0,0
Tamboril	17	16	0		0	0	0	0	0	0	64,8	137.53%	0,0
16ª Coordenadoria CAMOCIM	264	62	0		40	7	0	2	1	0	194,0		
Barroquinha	11	1	0		1	0	0	1	0	0	86,6	102.61%	0,1
Camocim	127	34	0		15	2	0	0	0	0	223,1	85.37%	0,2
Chaval	2	0	0		0	0	0	0	0	0	15,3	90.64%	SI
Granja	123	27	0	DENV2	23	5	0	1	1	0	268,5	98.60%	0,9
Martinópolis	1	0	0		1	0	0	0	0	0	17,8	75.65%	0,0
17ª Coordenadoria ICÓ	177	47	0		6	1	0	3	0	0	107,5		
Baixio	4	1	0		0	0	0	0	0	0	63,6	0.00%	1,2
Cedro	43	6	0		1	0	0	0	0	0	172,2	0.00%	0,0
Ícó	44	3	0		1	0	0	1	0	0	67,6	11.70%	0,0
Ipauimirim	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	0.00%	0,4
Lavras da Mangabeira	10	3	0		4	1	0	2	0	0	50,8	40.02%	0,0
Orós	68	27	0		0	0	0	0	0	0	317,4	28.09%	0,0
Umarí	8	7	0		0	0	0	0	0	0	103,5	7.15%	0,2
18ª Coordenadoria IGUATU	487	373	0		14	2	0	1	0	0	155,2		
Acopiara	1	1	0		1	1	0	0	0	0	3,7	75.75%	0,0
Cariús	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	73.68%	SI
Catarina	16	2	0		2	0	0	0	0	0	87,0	94.24%	0,8
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	102.53%	SI
Iguatu	441	365	0		6	0	0	0	0	0	436,1	117.98%	0,5
Jucás	7	1	0		2	1	0	0	0	0	36,2	93.35%	0,0
Mombaça	4	1	0		1	0	0	0	0	0	11,4	105.36%	0,4
Piquet Carneiro	15	2	0		1	0	0	0	0	0	94,3	115.21%	0,3
Quixelô	3	1	0		1	0	0	1	0	0	30,9	109.30%	0,0
Saboeiro	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	176.28%	SI
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	307	93	1		112	50	0	7	2	0	197,0		
Abalara	7	1	0		0	0	0	0	0	0	59,6	102.21%	0,0
Aurora	1	0	0		0	0	0	0	0	0	4,1	69.89%	0,0
Barro	25	1	0		2	0	0	1	0	0	123,5	35.35%	SI
Brejo Santo	154	54	0		58	35	0	1	0	0	430,5	87.77%	0,0
Jati	1	0	0		0	0	0	0	0	0	12,3	135.71%	0,0
Mauriti	40	21	0		36	7	0	0	0	0	158,5	82.28%	0,6
Milagres	54	9	0		15	7	0	5	2	0	269,0	99.47%	0,2
Penaforte	4	2	0		0	0	0	0	0	0	44,1	94.27%	0,0
Porteiras	21	5	1		1	1	0	0	0	0	146,7	104.62%	0,0
20ª Coordenadoria CRATO	625	242	1		79	26	0	2	1	0	202,2		
Altaneira	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	81.60%	2,1
Antonina do Norte	9	4	0		0	0	0	0	0	0	122,4	0.00%	SI
Araripe	4	0	0		1	0	0	0	0	0	23,1	83.71%	7,2
Assaré	15	2	1		2	0	0	1	0	0	76,9	68.62%	0,4
Campos Sales	109	52	0		44	8	0	1	1	0	561,5	89.09%	4,2
Crato	108	95	0		9	10	0	0	0	0	88,6	63.89%	1,5
Farias Brito	14	4	0		2	0	0	0	0	0	82,3	64.72%	0,4
Nova Olinda	4	2	0		2	2	0	0	0	0	38,5	89.14%	1,3
Potengi	12	8	0		4	2	0	0	0	0	144,9	11.10%	0,0
Salitre	30	14	0		4	1	0	0	0	0	205,4	81.90%	0,0
Santana do Cariri	14	5	0		1	1	0	0	0	0	84,7	104.54%	0,0
Tarrafas	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	30.89%	0,0
Várzea Alegre	306	56	0		10	2	0	0	0	0	776,0	60.58%	0,0
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	785	75	0		257	93	1	23	1	1	248,0		
Barbalha	188	35	0		154	64	0	23	1	1	600,5	20.25%	3,1
Caririaguá	12	3	0		0	0	0	0	0	0	44,5	54.89%	1,0
Granjeiro	4	0	0		0	0	0	0	0	0	82,6	30.45%	0,4
Jardim	2	0	0		1	1	1	0	0	0	11,0	96.44%	3,4
Juazeiro do Norte	571	36	0		102	28	0	0	0	0	245,4	28.68%	0,2
Missão Velha	8	1	0		0	0	0	0	0	0	22,6	74.51%	0,0
22ª Coordenadoria CASCAVEL	2801	1386	3		123	21	0	36	3	1	893,2		
Beberibe	746	531	0	DENV2	3	2	0	1	0	0	1400,0	40.08%	SI
Cascavel	226	154	0		69	14	0	27	2	1	448,8	96.52%	SI
Chorozinho	134	2	0		1	0	0	0	0	0	666,2	89.66%	SI
Horizonte	981	482	3	DENV1 e DENV2	3	1	0	5	1	0	1468,7	37.91%	1,6
Ocara	211	53	0		40	4	0	2	0	0	984,3	57.79%	SI
Pacajus	459	164	0	DENV2	4	0	0	1	0	0	642,6	96.87%	0,0
Pindoretama	44	0	0		3	0	0	0	0	0	228,5	89.55%	0,6
Subtotal	5683	2440	5		645	201	1	77	8	2	280,9	-	-

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* - LIRAa/LIA (4º levantamento).

***A cobertura de visitas domiciliares é baseada no número de imóveis elegíveis para o ano de 2021(6º ciclo).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 04/02/2022, sujeitos a alterações.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE